

Diferentes perspectivas na recepção e apropriação das ideias piagetianas no contexto brasileiro

Different perspectives on the reception and appropriation of Piagetian ideas in the Brazilian context

William Barbosa Gomes

 <https://orcid.org/0000-0001-9069-2685>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Itamar Padrão Siqueira

 <https://orcid.org/0009-0001-1053-4036>

Pesquisador Independente
Brasil

Resumo

A obra recém-lançada *The transnational legacy of Jean Piaget: a view from the 21st century*, publicada pela editora Springer Nature, visa divulgar internacionalmente os estudos realizados pelo Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA), da Universidade Federal de Minas Gerais. Organizado e editado por Regina Helena de Freitas Campos e Erika Lourenço (UFMG), em parceria com Marc J. Ratcliff (Université de Genève) o livro conta com 19 capítulos que exploram diversos aspectos da influência de Piaget. Entre os temas abordados, destacam-se: o método clínico para acompanhar e intervir nas demandas de crianças e adolescentes; o método histórico-crítico para analisar a interação entre fatores internos e externos na história da ciência; o direito à educação como base para o desenvolvimento intelectual e moral; a promoção da paz; e o multiculturalismo como ferramenta para facilitar a comunicação entre diferentes perspectivas.

Palavras-chaves: psicologia do desenvolvimento; método clínico de Piaget; multiculturalismo; promoção da paz.

Abstract

The recently released book *The transnational legacy of Jean Piaget: a view from the 21st century*, published by Springer Nature, aims to internationally disseminate the studies carried out by the Helena Antipoff Documentation and Research Center (CDPHA) at the Federal University of Minas Gerais. Organized and edited by Regina Helena de Freitas Campos and Erika Lourenço (UFMG), in partnership with Marc J. Ratcliff (Université de Genève), the book has 19 chapters that explore various aspects of Piaget's influence. Among the topics covered, the following stand out: the clinical method for monitoring and intervening in the demands of children and adolescents; the historical-critical method for analyzing the interaction between internal and external factors in the History of Science; the right to education as a basis for intellectual and moral development; the promotion of peace; and multiculturalism as a tool for facilitating communication between different perspectives.

Keywords: developmental psychology; Piaget's clinical method; multiculturalism; peace promotion.

Obra resenhada: Campos, R. H. F., Lourenço, E. & Ratcliff, M. J. (2023). *The transnational legacy of Jean Piaget: a view from the 21st century*. Springer.

A publicação deste volume sobre o legado transnacional da obra de Jean Piaget, com olhar atento às grandes transformações e mudanças em andamento neste século XXI, reflete a qualidade e a excelência dos estudos promovidos pelo Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff – CDPHA da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. O livro é composto por trabalhos apresentados no Colóquio Internacional Jean Piaget no Brasil e na América Latina que marcou o 38º Encontro Anual Helena Antipoff. O evento contou com o apoio dos *Archives Jean Piaget / Université de Genève* e as atividades ocorreram de forma remota em virtude do momento pandêmico, sendo coordenadas da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, de 29 a 31 de março de 2021.

Helena Antipoff, a personagem que inspira e cuja memória subsidia essa série de encontros, contribuiu enormemente para estabelecer no Brasil um sistema adequado e moderno de educação. Ao mesmo tempo, desvela os vínculos históricos dos educadores pioneiros da psicologia no Brasil com reconhecidos psicólogos da Europa e dos Estados Unidos. Entre os interlocutores estrangeiros desse intercâmbio estavam Édouard Claparède (1876-1840) e Pierre Bovet (1878-1965), do Instituto Jean Jacques Rousseau, sediado em Genebra, na Suíça, desde 1912; e John Dewey (1859-1952), William Kilpatrick (1871-1965), e Edward L. Thorndike (1874-1949), vinculados ao Teacher's College / University of Columbia, em Nova York. Graças a esses intercâmbios, o Brasil recebeu, em 1929, a educadora e psicóloga Helena Antipoff (1892-1974) para, a convite do Estado de Minas Gerais, lecionar na Escola de Aperfeiçoamento de Professores estabelecida em Belo Horizonte, em 1929, com o objetivo de proporcionar a educadores formação avançada em ciências da educação. Com Antipoff, chegaram as contribuições do seu colega da Universidade de Genebra, Jean Piaget.

O livro está organizado em quatro partes. Na primeira, os autores analisam o papel de Piaget como construtor de uma rede internacional em psicologia, educação e promoção da paz, com especial enfoque na circulação das suas ideias e obras entre a Suíça e a França. Na segunda, os capítulos discorrem sobre os instigantes diálogos, conflitos e controvérsias entre Piaget e autores de sua época como Henri Wallon (Cap. 9), Carl Rogers (Cap. 12), Jürgen Habermas (Cap. 8) e, especialmente Helena Antipoff (Cap. 11). Na terceira, são discutidos os diferentes aspectos da recepção e da apropriação das obras e ideias de Piaget no contexto brasileiro. Na quarta e última, o livro justifica a necessidade e a relevância das contribuições de Piaget para o século XXI. Um elenco de notórios professores de diferentes países, especialistas em estudos piagetianos, assinam os 19 capítulos que compõem a obra. Os estudos apresentados retomam e levam adiante as reconhecidas contribuições de Jean Piaget, ressaltando a atualidade do seu pensamento diante das grandes mudanças que estamos enfrentando na atualidade.

O legado epistemológico de Piaget é um exemplo de como podem ser profícuas as relações entre diferentes áreas do conhecimento, metodologias e formalizações teóricas. Todos esses aspectos são claramente apresentados e analisados nos vários capítulos do livro. Piaget foi um pesquisador que soube transitar entre filosofia, lógica e matemática, e entender que para acompanhar o desenvolvimento infantil precisaria de um método novo. Em parte, este método decorreu da sua observação dos procedimentos utilizados pelos psicometristas na construção de seus instrumentos, e da atenção flutuante dos psicanalistas ao ouvirem seus pacientes. Piaget, com sua sensibilidade epistemológica, compreendeu que a reversão entre qualidades e quantidades traria nova dimensionalidade à compreensão do objeto em estudo. Ele mostrou em sua prática que uma investigação científica requer diferentes métodos para chegar a conclusões confiáveis.

Entre conceitos debatidos e bem articulados neste livro estão as posições de Piaget e Lev Vygotsky quanto ao percurso do desenvolvimento humano, se por continuidades, estágios ou dialéticas. Mais uma vez, estamos diante de conceitos que se revertem e se caracterizam como facetas do desenvolvimento humano. Na verdade, identidade, transitividade e oposição fazem parte da capacitação humana na busca e na construção do sentido. O conceito de empatia está entre as mais surpreendentes discussões que este livro nos oferece. Qual é a questão? Seria a empatia decorrente da aprendizagem social ou de uma capacidade humana inata? Essa discussão realça a originalidade do pensamento de Helena Antipoff.

A relevância do trabalho de Piaget para educadores é destacada por Hofstetter e Schneuwly (Cap. 4), e por Loureiro (Cap. 14), que descrevem a construção de uma rede de pesquisadores e pensadores em torno do *Bureau International d'Éducation* (BIE), com profunda influência no processo de internacionalização dos sistemas educacionais no mundo durante o século XX. A rede foi organizada com ênfase na construção do direito à educação para todas as crianças e na utilização de métodos ativos para melhorar a participação de educadores e estudantes nas decisões relativas aos sistemas educativos. Essa ênfase, fortemente promovida por Piaget durante o longo período em que ele dirigiu o BIE, enfrentou oposição de tendências políticas autoritárias em todo o século XX (como exemplificado pelo trabalho de Patrícia Scherman e Laura Vissani no caso da Argentina, Cap. 13), e evidencia a importância ao seu trabalho atualmente. Marilene Souza (Cap. 5) lembra como Piaget enfatizou a relevância de dotar os educadores de conhecimentos sobre a dimensão psicológica dos seres humanos, para ajudá-los a enfrentar os desafios da educação de crianças e jovens no período de crise e de profundas transformações sociais que atravessamos.

As crises e os desafios sempre acompanham, aguçam olhares, e aprimoram meios e técnicas do agir humano. Neste século XXI, essas crises e desafios têm se mostrado maiores, certamente pelo crescimento populacional, problemas migratórios, conflitos entre nações, ebulição de redes sociais, e severas mudanças

climáticas. O meio disponível e aprimorado para compreender e administrar tais mudanças está na expansão do conhecimento científico. Neste sentido, a epistemologia piagetiana tem muito a oferecer: o método clínico para acompanhar e intervir efetivamente em demandas de crianças e adolescentes; o método histórico-crítico para compreender a interação entre fatores internos e externos na história da ciência e, em particular, na história da psicologia; a ênfase no direito à educação como meio de garantir desenvolvimento intelectual e moral, e de promover a paz; a inclusão de conteúdos multiculturais para facilitar a comunicação entre diferentes pontos de vista.

O livro *The transnational legacy of Jean Piaget: a view from the 21st century* é uma obra relevante para pesquisadores de diferentes áreas das ciências humanas e sociais, como psicólogos do desenvolvimento, educacionais e escolares; educadores; filósofos e historiadores da psicologia e da educação interessados em compreender como as ideias progressistas de Piaget contribuíram para o desenvolvimento das ciências psicológicas e educacionais na Europa e na América Latina.

Referências

Campos, R. H. F., Lourenço, E. & Ratcliff, M. J. (2023). *The transnational legacy of Jean Piaget: a view from the 21st century*. Springer.

Nota sobre os(as) autores(as):

William Barbosa Gomes é professor titular aposentado e Fellow Senior do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi bolsista produtividade CNPq de 1988 a 2019, onde chegou a Pesquisador 1ª entre 2006 e 2019. Dedicou-se a projetos teóricos de longa duração, entre os quais se destacam diferenças entre aportes conceituais e estruturais na História da Psicologia, unidade em Psicologia e contribuições da Fenomenologia à ciência. E-mail: gomesw@ufrgs.br

Itamar Padrão Siqueira é psicólogo e pesquisador independente. E-mail: siqueira.itamar@gmail.com

Data de submissão: 07.06.2024

Data de aceite: 27.08.2024